

LENDO A PALAVRA E O MUNDO: UMA PERSPECTIVA HUMANIZADORA

Camila Da Rosa Parigi¹, Eliziane Tainá Lunardi Ribeiro¹, Joacir Marques Costa¹, Celso Ilgo Henz¹
(orientador)

¹Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Centro de Educação (CE), Av. Roraima -nº 1000 - Cidade Universitária - Bairro Camobi - Santa Maria - RS - CEP: 97105-900

Resumo

Pensando em uma educação capaz de emancipar e libertar as pessoas que vivem marginalizadas, silenciadas, dominadas e diminuídas na sua dignidade humana em meio às estruturas excludentes de uma sociedade capitalista globalizada, o projeto de pesquisa “Humanização e Cidadania na Escola”¹, juntamente com o projeto “Hora do Conto: meninos e meninas lendo o mundo e a palavra”², ambos da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, buscam, desde o ano de 2007, desenvolver um processo de leitura do mundo e leitura da palavra, visando a conscientização para *ser mais* (Freire, 1979). Ao refletir sobre a escola e sua função como instituição de formação de homens e mulheres em condições de um melhor exercício da cidadania, delimita-se o ambiente escolar como entre- lugar onde se possibilita o “ser gente”.

Introdução

A maneira que de ver, ler e descobrir o mundo e as maneiras de ser gente na escola e no mundo contribuem para a construção de uma cultura emancipatória por meio de relações pedagógicas e sociais. Para tanto, parte-se das singularidades de cada ser, que realizará sua leitura através do que vê e vive (ALVES, BRANDÃO, 2006).

O Projeto “Hora do Conto: meninos e meninas lendo o mundo e a palavra” surgiu com o objetivo de despertar o gosto pela leitura e atender necessidades de uma prática educativa humanizadora, para possibilitar o desenvolvimento lúdico, imaginativo e crítico dos sujeitos participantes deste projeto. Assim, visa resgatar a sua auto-estima e a sua participação como

¹ Projeto com apoio PROLICEN/UFSM 2011.

² Projeto com apoio FIEX/UFSM 2011.

cidadãos, descobrindo-se e assumindo-se como agentes reflexivos sobre dados, fatos e acontecimentos do mundo, sobre o cotidiano das suas vidas, criando e recriando seu papel na sociedade, proporcionando com o Projeto de pesquisa “Humanização e Cidadania na Escola”, uma práxis participativa, dialógica e afetiva. Considerando a escola como desencadeadora de uma ação e reflexão educativa dialógico-reflexiva.

Metodologia

Os encaminhamentos metodológicos do Projeto “Hora do Conto: meninos e meninas lendo o mundo e a palavra”, em um primeiro momento, desenvolve-se a observação e o levantamento de dados nas instituições, com o intuito de conhecer os sujeitos e as histórias de vida de cada um. A partir da reflexão com as histórias e sobre o espaço social dos sujeitos, trabalha-se com histórias, dinâmicas e textos; o “diálogo- problematizador” é o caminho de oportunizar a todos “dizerem a sua palavra”, fazer a sua leitura de mundo, baseados no contexto sócio-histórico-cultural e nos diferentes processos de escolarização, sempre a partir do lugar, das circunstâncias e das vozes que os contextualizam e lhes podem dar sentido.

Busca-se o envolvimento entre o grupo e as problemáticas levantadas, através do diálogo com professores, acadêmicos e “meninos” e “meninas”, escutando-os, interrogando-os, desafiando-os. Desse modo, *com* os sujeitos, interpretam-se as diferentes vivências sócio-histórico-culturais e os processos de escolarização a partir da época, lugar, circunstâncias e vozes que contextualizam e podem dar sentido aos objetivos propostos.

Resultados (ou Resultados e Discussão)

Desde maio de 2007 almeja-se conjuntamente aos processos de formação continuada de professores, suscitar diálogos e reflexões acerca da educação, viabilizando processos de humanização e vivência de cidadania, na escola e na sociedade.

Ambos os projetos estão contribuindo para que as escolas não se tornem espaços-tempos de perda de sonhos e inteligências. Mas sim, um lugar de vivências significativas de cidadania e genteidade, enquanto parte constituinte de uma sociedade mais justa e humanizada.

Conclusão

Os projetos “Hora do Conto: meninos e meninas lendo o mundo e a palavra” e “Humanização e Cidadania na Escola” vêm sendo um espaço-tempo de estudos, pesquisas,

formação continuada e diálogos no sentido de resgatar uma cultura humanizadora; o diálogo-problematizador e a amorosidade são essenciais, com a pretensão muito além de formar e construir para o mundo, e sim *com* o mundo descobrir a genteidade e cidadania de cada sujeito participante. Acreditando em uma prática de possíveis transformações e uma educação humanizadora os projetos vêm dialogando e refletindo a partir das obras de Paulo Freire, ajudando a todos e todas a se descobrir e assumir como homens e mulheres sujeitos da própria história, na escola e na sociedade.

Consideramos que a construção de uma escola com pilares que prezam a cidadania, é aquela que se compromete com a sociedade e com os sujeitos que nela se inserem, possibilitando resgatar relações interpessoais dialógicas e afetivas, desenvolvendo a criticidade e a participação na organização de uma cultura democrática e humanizadora do e no mundo.

Referências

- ALARCÃO, Isabel (org.). **Escola Reflexiva e Nova Racionalidade**. PA: ARTMED, 2001.
- ALVES, Rubem. **Encantar o mundo pela palavra**. Rubem Alves, Carlos Rodrigues Brandão.- Campinas, SP: Papirus, 2006.
- ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre**. Imagens e auto-imagens. 3ªed. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2001.
- CHIZZOTTI, A. **Pesquisa em ciências humanas e sociais**. São Paulo: Cortez, 2009.
- FREIRE, P. **Professora Sim, Tia Não**. Cartas a quem ousa ensinar. 11ªed. SP: Olho d'Água, 2001b.
- _____. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. 6ªed. RJ: Paz e Terra, 1997.
- _____. **Conscientização: teoria e prática da libertação**: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire / Paulo Freire; [tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. – São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.. Saberes necessários à prática educativa. 6ªed. RJ: Paz e Terra, 1997.
- HENZ, C. I. Na escola também se aprende a ser gente. In: HENZ, C. I; ROSSATO, R. (orgs). **Educação Humanizadora na Sociedade Globalizada**. Santa Maria: Biblos, 2007.
- _____. O humano do humano na docência. In: HENZ, C. I; GHIGGI, G. (orgs). **Memórias, Diálogos e Sonhos do Educador**. Santa Maria: Ed. Pallotti, 2005.